



International Coffee Organization
Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

P

CARTA DO DIRETOR-EXECUTIVO

RELATÓRIO SOBRE O MERCADO CAFEIRO

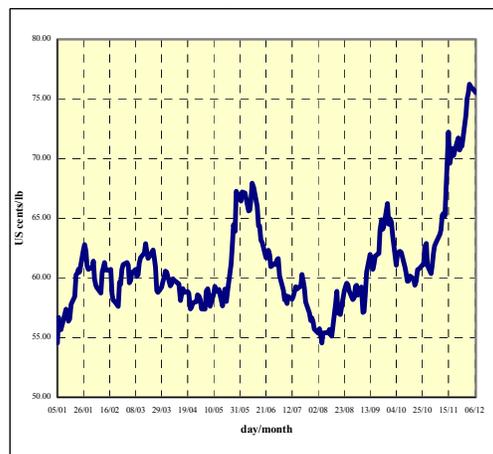
Novembro de 2004

A elevação dos preços constatada em outubro se manteve em novembro. O preço indicativo composto da OIC passou de 60,35 centavos de dólar dos EUA por libra-peso no início do mês a 75,01 centavos no final. Esta escalada resultou em grande parte da alta dos preços dos Arábicas. Pela primeira vez desde julho de 2000, os Outros Suaves e os Suaves Colombianos ultrapassaram a barreira de 1 dólar por libra-peso. A depreciação do dólar dos Estados Unidos em relação às outras moedas, porém, tem afetado negativamente as receitas de exportação de diversos países produtores. Entre janeiro de 2002 e novembro de 2004, a queda de valor da moeda norte-americana em relação ao euro foi de cerca de 33%. Esta depreciação, intensificada nos últimos meses (o dólar perdeu 9% de seu valor em um semestre), reduziu o impacto da recuperação dos preços.

Evolução dos preços

Os preços alcançaram níveis que não se registravam há diversos anos. A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** subiu 10,87%, passando de 61,10 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em outubro a 67,74 centavos em novembro de 2004. Em setembro, a média havia sido de 61,47 centavos por libra-peso. Na primeira semana de dezembro a alta de preços continuava¹. O gráfico 1 permite acompanhar a evolução diária do preço indicativo composto da OIC ao longo de 2004.

Gráfico 1: Preço indicativo composto diário
5 de janeiro – 10 de dezembro de 2004



¹ O nível de preços em 10 de dezembro de 2004 foi de 75,85 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.

Em novembro os preços dos quatro grupos de café subiram sem exceções, mas a alta foi mais significativa no caso dos Arábicas do que no dos Robustas. Em relação a seus níveis de janeiro de 2004, os preços dos Robustas caíram 17,90%, enquanto que os dos demais grupos registraram

altas de 24,12 a 27,92%. O quadro 1 mostra os preços indicativos da OIC e as médias registradas na bolsas de Nova Iorque (NYBOT) e de Londres (LIFFE). Os gráficos 2 a 5 permitem acompanhar a evolução dos preços indicativos diários dos quatro grupos de café em 2004.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e preços de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO composite	Colombian Mils	Other Mils	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
2004							
January	58.69	73.76	72.73	62.06	39.84	74.86	35.95
February	59.87	76.53	76.21	65.52	37.05	75.75	34.68
March	60.80	77.97	78.06	66.97	36.70	76.67	33.54
April	58.80	75.22	75.44	63.70	36.37	73.51	33.57
May	59.91	77.17	76.99	65.16	36.56	75.62	33.31
June	64.28	82.51	82.21	69.61	39.87	81.48	35.92
July	58.46	76.13	74.94	62.89	36.02	73.40	32.18
August	56.98	75.35	73.61	61.75	33.91	72.73	30.88
September	61.47	81.02	80.47	68.90	34.24	80.37	30.62
October	61.10	83.02	80.55	69.91	31.67	79.79	28.23
November	67.74	92.83	90.27	79.39	32.71	87.98	29.94
		% variation between Nov-04 and Oct-04					
	10.87	11.82	12.07	13.56	3.28	10.26	6.06
		% variation between Nov-04 and Jan-04					
	15.42	25.85	24.12	27.92	-17.90	17.53	-16.72

*Médias da 2ª e 3ª posições

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos Suaves Colombianos 5 de janeiro – 10 de dezembro de 2004

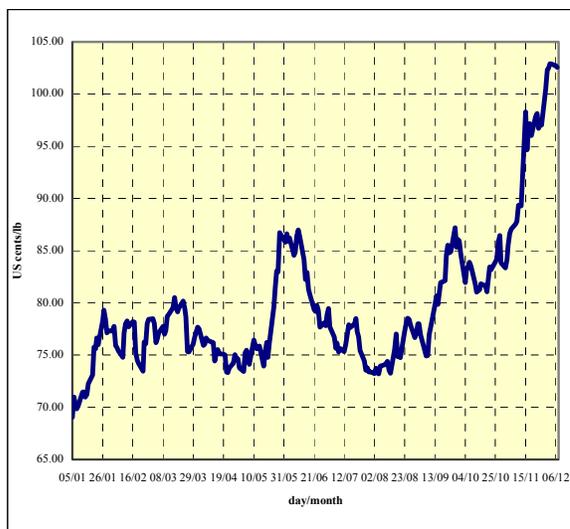


Gráfico 3: Preços indicativos diários dos Outros Suaves 5 de janeiro – 10 de dezembro de 2004

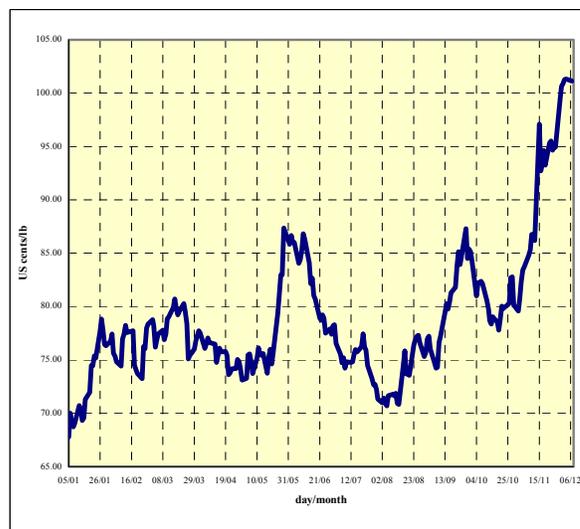


Gráfico 4: Preços indicativos diários dos Naturais Brasileiros 5 de janeiro – 10 de dezembro de 2004

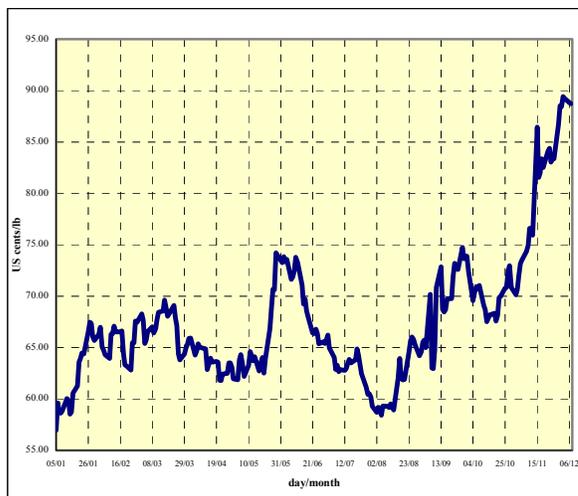
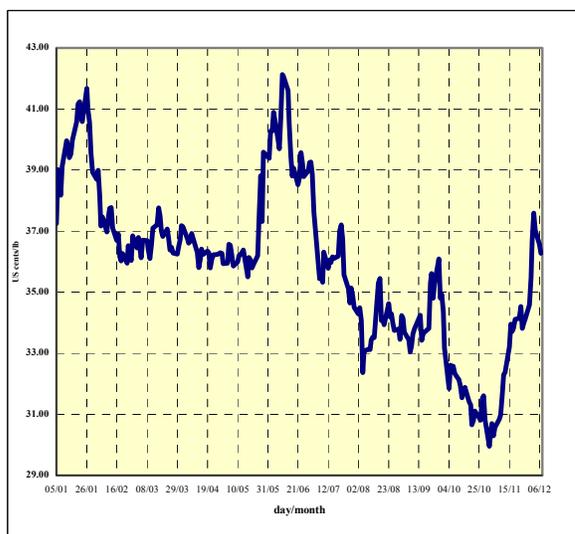


Gráfico 5: Preços indicativos diários dos Robustas 5 de janeiro – 10 de dezembro de 2004



Fatores fundamentais do mercado

Os fatores ligados à oferta de café parecem favorecer a manutenção da atual tendência dos preços. O ano-safra de 2003/04 terminou com uma **produção total** de 100,76 milhões de sacas, contra 121,94 milhões em 2002/03, ou seja, muito abaixo dos elevados níveis de produção do último quadriênio (quadro 2).

Quadro 2: Produção de certos países exportadores

Crop year commencing					% change
	2000	2001	2002	2003	2002-2003
TOTAL	112 679	109 675	121 944	100 761	-17.37
<i>Africa</i>	<i>16 323</i>	<i>14 830</i>	<i>14 790</i>	<i>15 141</i>	<i>2.37</i>
Cameroon	1 113	686	801	1 150	43.57
Côte d'Ivoire	4 846	3 595	3 172	2 325	-26.70
Ethiopia	2 768	3 756	3 693	4 333	17.33
Kenya	988	991	945	1 000	5.82
Tanzania	821	624	824	608	-26.21
Uganda	3 205	3 166	2 910	3 100	6.53
Others	2 582	2 012	2 445	2 625	7.36
<i>Arabicas</i>	<i>5 810</i>	<i>6 445</i>	<i>6 692</i>	<i>7 293</i>	<i>8.98</i>
<i>Robustas</i>	<i>10 513</i>	<i>8 385</i>	<i>8 098</i>	<i>7 848</i>	<i>-3.09</i>
<i>Asia & Oceania</i>	<i>29 826</i>	<i>27 316</i>	<i>25 634</i>	<i>24 688</i>	<i>-3.69</i>
India	4 526	4 970	4 676	4 508	-3.59
Indonesia	6 974	6 833	6 785	6 464	-4.73
Papua New Guinea	1 041	1 041	1 108	1 147	3.52
Thailand	1 692	548	757	846	11.76
Vietnam	14 775	13 133	11 555	11 250	-2.64
Others	818	791	753	473	-37.18
<i>Arabicas</i>	<i>3 865</i>	<i>4 444</i>	<i>4 278</i>	<i>3 857</i>	<i>-9.84</i>
<i>Robustas</i>	<i>25 961</i>	<i>22 872</i>	<i>21 356</i>	<i>20 831</i>	<i>-2.46</i>
<i>Mexico & Central America</i>	<i>19 371</i>	<i>17 178</i>	<i>16 383</i>	<i>16 761</i>	<i>2.31</i>
Costa Rica	2 253	2 166	1 936	2 106	8.78
El Salvador	1 707	1 667	1 438	1 432	-0.42
Guatemala	4 940	3 669	4 070	2 970	-27.03
Honduras	2 667	3 036	2 497	2 968	18.86
Mexico	4 815	4 200	4 000	4 550	13.75
Nicaragua	1 595	1 116	1 199	1 395	16.35
Others	1 394	1 324	1 243	1 340	7.80
<i>Arabicas</i>	<i>19 345</i>	<i>17 145</i>	<i>16 346</i>	<i>16 719</i>	<i>2.28</i>
<i>Robustas</i>	<i>26</i>	<i>33</i>	<i>37</i>	<i>42</i>	<i>13.51</i>
<i>South America</i>	<i>47 159</i>	<i>50 351</i>	<i>65 137</i>	<i>44 171</i>	<i>-32.19</i>
Brazil	32 005	33 743	48 480	28 831	-40.53
Colombia	10 532	11 999	11 889	11 000	-7.48
Ecuador	872	893	732	804	9.84
Others	3 750	3 716	4 036	3 536	-12.39
<i>Arabicas</i>	<i>41 890</i>	<i>44 072</i>	<i>53 567</i>	<i>39 957</i>	<i>-25.41</i>
<i>Robustas</i>	<i>5 269</i>	<i>6 279</i>	<i>11 570</i>	<i>4 214</i>	<i>-63.58</i>
TOTAL	112 679	109 675	121 944	100 761	-17.37
Colombian Milds	12 182	13 400	13 381	12 480	-6.73
Other Milds	28 752	27 016	26 540	25 999	-2.04
Brazilian Naturals	29 981	31 695	40 969	29 353	-28.35
Robustas	41 764	37 564	41 054	32 929	-19.79
Arabicas	70 915	72 111	80 890	67 832	-16.14
Robustas	41 764	37 564	41 054	32 929	-19.79
TOTAL	100.00	100.00	100.00	100.00	
Colombian Milds	10.81	12.22	10.97	12.39	
Other Milds	25.52	24.63	21.76	25.80	
Brazilian Naturals	26.61	28.90	33.60	29.13	
Robustas	37.06	34.25	33.67	32.68	
Arabicas	62.94	65.75	66.33	67.32	
Robustas	37.06	34.25	33.67	32.68	

Em milhares de sacas

Em muitos países exportadores o ano-safra de 2004/05 começou há pouco, mas no Brasil ele está terminando. As estimativas oficiais definitivas das autoridades cafeeiras do país situam a produção brasileira em 38,7 milhões de sacas. Uma queda da produção de muitos países exportadores está prevista para o ano-safra de 2004/05. Os dados disponíveis no momento permitem estabelecer uma estimativa de 114 milhões de sacas para a produção mundial no ano-safra de 2004/05.

As primeiras estimativas oficiais da safra brasileira de 2005/06 prevêem um volume de 30,7 a 33,0 milhões de sacas. Observar que, pela primeira vez, a agência técnica do Ministério da Agricultura e do Abastecimento do Brasil (a CONAB) utilizou técnicas de pesquisa por satélite conjugadas com técnicas convencionais. Assim, não tenho dúvidas de que estas estimativas são mais exatas e fiáveis do que as procedentes de outras fontes que não dispõem do mesmo nível de recursos técnicos. A magnitude da queda da produção brasileira se deve, entre outras razões, ao ciclo bienal pronunciado que, trazido pela necessidade de recuperação dos cafezais depois de uma safra alentada, caracteriza a produção de Arábicas no país. Esta situação pode ser exacerbada pela redução do uso de insumos. Acresce que em alguns outros países exportadores o setor cafeeiro continua em dificuldades – em particular na Côte d'Ivoire, onde a produção tem sido prejudicada por problemas internos. Outros países exportadores terão de lutar para recuperar o potencial de produção que possuíam antes da crise do setor. Em vista destas indicações, é possível prever outro déficit da produção mundial em relação à demanda no ano-safra de 2005/06. Neste contexto, a primeira estimativa da OIC é de que em 2005/06 a produção mundial será de 106 a 108 milhões de sacas, configurando um déficit de cerca de 7 milhões de sacas em relação à demanda.

No período de 12 meses de novembro de 2003 a outubro de 2004 as **exportações totais** registraram um pequeno aumento (+1,07%), somando 88,05 milhões de sacas, contra 87,11 milhões no período de novembro de 2002 a outubro de 2003 (quadro 3). As exportações dos Robustas e dos Naturais Brasileiros aumentaram 4% e 4,48%, respectivamente, mas as dos Suaves Colombianos e as dos Outros Suaves diminuíram 4,92% e 3,53% no mesmo período. Em nível regional, as únicas exportações que aumentaram foram as da

Ásia/Oceania (+17,91% em relação ao período anterior). As exportações das outras regiões acusaram quedas. Em conjunto, as exportações dos Arábicas caíram 0,42%.

**Quadro 3: Exportações
2002/03 e 2003/04 (novembro-outubro)**

	2002/03	2003/04	% variation
TOTAL	87.11	88.05	1.07
Colombian Milds	12.00	11.41	-4.92
Other Milds	21.22	20.47	-3.53
Brazilian Naturals	24.47	25.57	4.48
Robustas	29.42	30.60	4.00
Arabicas	57.69	57.45	-0.42
Robustas	29.42	30.60	4.00
Africa	11.96	11.52	-3.69
Cameroon	0.75	0.82	9.92
Côte d'Ivoire	2.63	2.59	-1.45
Ethiopia	2.29	2.37	3.69
Kenya	0.88	0.81	-8.10
Tanzania	0.86	0.55	-36.58
Uganda	2.72	2.58	-5.33
Others	1.83	1.80	34.14
Asia & Oceania	20.88	24.62	17.91
India	3.57	3.81	6.71
Indonesia	4.63	4.50	-2.76
Papua New Guinea	1.16	1.11	-4.89
Vietnam	11.26	14.82	31.66
Others	0.26	0.38	46.22
Mexico & Central America	13.20	12.81	-2.96
Costa Rica	1.67	1.49	-10.48
El Salvador	1.30	1.35	3.09
Guatemala	3.91	3.26	-16.52
Honduras	2.38	2.80	17.54
Mexico	2.58	2.41	-6.82
Nicaragua	1.00	1.28	27.97
Others	0.35	0.22	-37.69
South America	41.08	39.11	-4.80
Brazil	26.92	25.50	-5.28
Colombia	10.53	10.15	-3.63
Ecuador	0.66	0.64	-2.74
Others	2.96	2.81	-5.03

Em milhões de sacas

Segundo estimativa calculada no final de novembro de 2004, foi de 5,57 bilhões de dólares dos EUA o valor das receitas que a exportação de um volume total de 85,76 milhões de sacas de café em todas as formas gerou para os países exportadores em 2003 (quadro 4).

Quadro 4:

Volume e valor das exportações

	2000	2001	2002	2003	2004 1/
Colombian Milds					
- Volume	11.16	11.67	11.37	11.77	9.04
- Value	1.42	1.02	0.98	1.04	0.92
Other Milds					
- Volume	27.07	22.88	21.41	20.92	18.22
- Value	3.20	1.83	1.70	1.72	1.80
Brazilian Naturals					
- Volume	18.32	22.08	24.65	23.75	21.34
- Value	1.88	1.42	1.31	1.48	1.77
Robustas					
- Volume	32.88	33.74	31.04	29.32	25.82
- Value	1.70	1.13	1.14	1.34	1.22
Total					
- Volume	89.43	90.37	88.47	85.76	74.42
- Value	8.19	5.39	5.13	5.57	5.71

Volume e valor das reexportações

Total					
- Volume	22.05	24.51	26.35	27.49	na
- Value	3.37	3.25	3.38	4.00	na

Volume e valor das exportações mundiais

Total					
- Volume	111.48	114.88	114.81	113.25	
- Value	11.56	8.64	8.51	9.57	

Porcentagem

Exporting countries					
- Volume	80.22	78.66	77.05	75.73	
- Value	70.82	62.34	60.26	58.20	
Importing countries					
- Volume	19.78	21.34	22.95	24.27	
- Value	29.18	37.66	39.74	41.80	

Volume em milhões de sacas – valor em bilhões de dólares dos EUA
1/ De janeiro a outubro apenas

Quadro 5: Evolução dos estoques certificados da LIFFE e da NYBOT

End of	LIFFE	NYBOT
Oct-03	2.42	4.47
Nov-03	2.41	4.40
Dec-03	2.41	4.37
Jan-04	2.97	4.42
Feb-04	2.59	4.50
Mar-04	2.70	4.72
Apr-04	2.71	4.82
May-04	2.76	4.95
Jun-04	3.17	5.00
Jul-04	3.58	5.05
Aug-04	3.82	5.08
Sep-04	4.04	4.90
Oct-04	4.14	4.60
Nov-04	4.13	4.56

Em milhões de sacas

Os estoques iniciais dos países importadores no ano-safra de 2004/05 são estimados em 19,0 milhões de sacas. No ano-safra de 2003/04 eles totalizavam 22,06 milhões de sacas.

Quadro 6: Evolução dos estoques iniciais dos países exportadores

Crop year commencing	Colombian				
	Total	Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas
1990	55.66	7.14	5.37	28.89	14.27
1991	52.97	7.67	4.94	28.41	11.95
1992	54.57	8.99	4.95	26.58	14.05
1993	42.52	6.70	3.19	23.65	8.98
1994	40.35	3.66	3.20	25.67	7.81
1995	39.69	6.21	4.21	21.90	7.37
1996	33.52	6.53	3.02	19.14	4.83
1997	29.78	4.41	2.17	17.91	5.29
1998	25.80	4.14	2.42	13.88	5.37
1999	23.40	3.30	2.04	13.00	5.07
2000	21.81	2.59	2.41	11.17	5.64
2001	21.29	1.96	2.59	10.79	5.96
2002	19.47	2.05	3.17	8.54	5.71
2003	22.06	2.07	2.86	9.57	7.56
% change 2002-2003	13.31	0.98	-9.77	12.16	32.29

Em milhões de sacas

Os estoques de café verde dos países importadores, incluindo os mantidos nos portos francos, somavam 21,4 milhões de sacas no final de setembro de 2004. Com respeito aos estoques certificados das bolsas de Londres e Nova Iorque, as estimativas de seu volume no final de cada mês desde outubro de 2003 são indicadas no quadro 5.

Tendo recebido dados da maior parte dos países, posso confirmar uma estimativa de cerca de 113 milhões de sacas para o consumo mundial em 2003. Ainda não recebemos todos os dados relativos a 2004, mas, com base em relatórios procedentes de fontes fidedignas, estimamos seu volume em cerca de 114 milhões de sacas. O consumo interno dos países exportadores no ano-safra de 2003/04 é estimado em 27,97 milhões de sacas, das quais 13,75 milhões consumidas no Brasil (quadro 7).

Quadro 7: Consumo interno de certos países exportadores

Crop year commencing	2000	2001	2002	2003	2003 as % of production
TOTAL	25 940	27 206	27 314	27 967	27.76
Brazil	13 000	13 250	13 500	13 750	47.69
Indonesia	1 667	2 000	1 833	2 000	30.94
Ethiopia	1 667	1 833	1 833	1 833	42.30
Mexico	1 305	1 500	1 500	1 500	32.97
Colombia	1 400	1 400	1 400	1 300	11.82
India	917	1 134	1 134	1 134	25.16
Philippines	820	821	829	917	211.78
Venezuela	690	690	690	690	80.23
Thailand	500	500	500	500	59.10
Vietnam	500	500	500	500	4.44
Dominican Rep.	325	340	340	378	83.26
Haiti	340	340	340	340	91.15
Madagascar	90	128	217	333	76.73
Côte d'Ivoire	317	317	317	317	13.63
Guatemala	300	300	300	300	10.00
Cuba	213	220	225	272	12.92
Costa Rica	249	255	224	224	88.19
Congo, Dem. Rep.	200	200	200	200	29.07
Honduras	230	200	200	200	6.74
Others	1 210	1 278	1 232	1 279	8.48

Em milhares de sacas

Quadro 8: Consumo de certos países importadores (anos civis de 2000 - 2003)

Calendar year	2000	2001	2002	2003
TOTAL	60 421	61 212	61 165	63 018
U.S.A.	18 558	19 343	18 870	20 505
European Community	33 685	33 351	33 852	34 163
Austria	888	1 049	952	757
Belgium/Luxembourg	1 304	987	1 635	1 719
Denmark	784	863	806	728
Finland	972	952	974	973
France	5 400	5 241	5 492	5 428
Germany	9 183	9 468	9 064	9 133
Greece	713	579	865	1 003
Ireland	83	147	136	151
Italy	5 163	5 252	5 180	5 503
Netherlands	1 911	1 732	1 641	1 827
Portugal	681	768	739	745
Spain	3 058	2 869	2 908	2 826
Sweden	1 182	1 259	1 235	1 181
United Kingdom	2 363	2 185	2 225	2 189
Other importing countries	8 178	8 518	8 443	8 350
Cyprus	68	55	53	54
Japan	6 626	6 933	6 874	6 770
Norway	658	711	692	682
Switzerland	826	819	824	844

Em milhares de sacas

Os preços altos de novembro me permitem concluir reiterando o que afirmei em meu relatório anterior, ou seja, que o pior da crise já passou. A depreciação do dólar, porém, contribui para limitar o impacto positivo deste quadro nas receitas de exportação. A alta atual do café ainda não permite que muitos países exportadores cubram seus custos de produção, pois a maior parte de suas transações é feita em dólares dos EUA. No entanto, convém notar que os fatores fundamentais do mercado favorecerem a continuação da tendência altista dos preços, uma vez que agora se pode prever um novo déficit da oferta em relação à demanda em 2005/06.

Estima-se que o consumo dos países importadores no ano civil de 2003 foi de 85,0 milhões de sacas. Um nível idêntico de consumo é previsto para 2004. O quadro 8 indica o consumo de certos países importadores.